

Seção: Sistemática/Taxonomia**POSICIONAMENTO SISTEMÁTICO DE *Cyanaeorchis* Barb. Rodr. (Orchidaceae: Epidendroideae) ATRAVÉS DE DADOS MORFOLÓGICOS E MOLECULARES**

Carolina Machado da ROSA (1)

Eric de Camargo SMIDT (1,3)

Cássio VAN DEN BERG (2)

Cyanaeorchis é composto de duas espécies: *C. arundinae* (Rchb.f.) Barb.Rodr., de ampla ocorrência do norte ao sul do Brasil e *C. minor* Schltr., que se restringe ao sul do país e Minas Gerais. O gênero foi segregado de *Eulophia* R.Br. por diferenças no hábito (bulbo x caule), posição da inflorescência (lateral x terminal) e no polinário (duas x quatro políneas). Atualmente seu posicionamento taxonômico é baseado apenas por taxonomia clássica, não havendo hipóteses filogenéticas que confirmem seu posicionamento em Eulophiinae. Neste trabalho, propõe-se confirmar o posicionamento do gênero baseado em dados moleculares e morfológicos. Foi extraído o DNA total das duas espécies de materiais do Rio Grande do Sul. Foi utilizada a técnica PCR e sequenciamento da região nuclear ITS1, gene 5.8S e ITS2 (844pb) e a região *matK* do cloroplasto (1447pb). Além disso, utilizou-se o *GenBank* para busca das seqüências das mesmas regiões de gêneros da subfamília Epidendroideae. Gerou-se uma árvore filogenética através de Máxima Parcimônia e segundo esta análise, *Cyanaeorchis* se insere na subtribo Catasetinae dentro da tribo Cymbidieae e possui o *Grobya* Lindl. como grupo-irmão, mostrando a necessidade de reenquadramento taxonômico do gênero. Os representantes do gênero se constituem de raízes fasciculadas, caules com folhas plicadas, amplexicaules e estreito-lanceoladas. Inflorescência terminal, racemosa com flores ressupinadas. As sépalas são livres, pouco evidentes e bem similares entre si e as pétalas se assemelham à sépala dorsal, porém menores. O labelo é trilobado, fixado à base da coluna e seus lobos laterais envolvem a coluna frouxamente. A coluna é alongada e o polinário constituído de quatro polínias, sendo as posteriores menores. *Grobya* distingue-se de *Cyanaeorchis* por possuir folhas coriáceas, inflorescência lateral, sépalas assimétricas e mais finas que as pétalas. A coluna é curva, com pé distinto e o polinário constituído de duas polínias.

Palavras-chave: Catasetinae, Monocotiledôneas, filogenia**Créditos de Financiamento:** Bolsa UFPR-TN

(1) Departamento de Botânica, Universidade Federal do Paraná, Curitiba – PR, Brasil.

(2) Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana -BA, Brasil.

(3) ecsmidt@yahoo.com.br